

ATA Nº 08/2019-REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

A reunião ordinária do conselho fiscal realizou-se no dia 15 de outubro de 2019, nas dependências do Instituto, com início às 14h e término às 16:00h.

Pauta do dia: 1-Análise e aprovação dos relatórios do Comitê de Investimentos meses julho e agosto de 2019. 2-Assuntos gerais.

Participantes:

Compareceram na reunião os membros: Camila Brehm, Carla Mazon, Dalton César Becker, Josélia Cristiane Berlim, Kátia Andrea Bianchini, Michele Kaminski.

Assuntos tratados:

Camila inicia a reunião fazendo a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem ressalvas. Na sequência Camila propõe iniciar com a leitura e análise do relatório do mês de agosto e depois fazer o comparativo com o relatório do mês de julho. Inicia-se pela verificação dos Fundos 100% TP Referenciados. Camila comenta os investimentos vinculados neste tipo de enquadramento estão atrelados à necessidade do governo em geração de caixa e assim, ofertar maior taxa de retorno aos investimentos, fato que não está acontecendo nesse momento. Por este motivo estes ativos obtiveram uma rentabilidade negativa no mês de agosto, mas acompanhando ao longo do ano apresenta um resultado equalizado. O resultado acumulado do ano para esse grupo apresenta uma rentabilidade de 10,45%, e nos últimos 12 meses houve rentabilidade de 16,7%. Camila aborda que o mercado está muito mais favorável para a renda variável e por causa dessa mudança de cenário é importante ter a diversificação da carteira de investimentos. Camila comenta que o Comitê de Investimentos, do qual faz parte, tem planejado a migração da carteira para fundos indexados a títulos com vencimentos mais longos. Houve a tratativa do Comitê para a compra direta dos Títulos Públicos Federais, mas devidos processos de compras, junto a Secretaria de Compras, o processo não foi efetuado. Atualmente o BCPREVI investe em fundos que aplicam 100% em títulos públicos. Na análise do artigo de Fundos de Renda Fixa o BCPREVI aplica em 11 fundos, sendo 68% da carteira em renda fixa. Camila comenta que não houve rendimentos nem perdas no mês de agosto para a renda fixa e que o cenário de queda da taxa de juros beneficia os fundos desse enquadramento principalmente a longo prazo. Para o item de Fundos de RF Crédito privado com o Fundo Piatã que tem apresentado contínuas perdas financeiras, Camila esclarece que o Instituto não pode sair do fundo nesse momento por estar em fase de averiguação de tomada de contas para apuração dos responsáveis pela escolha do investimento. A conselheira Carla, que faz parte da comissão de tomada de contas especial, corrobora que o processo está sendo analisado pela comissão e que estão em fase de conversa com “Batista” que fora

(Handwritten signatures)

responsável pelo BCPREVI na ocasião. Em continuação Camila explica que na renda variável um Fundo passivo é geralmente mais conservador e busca replicar o índice IBOVESPA enquanto que o Fundo Ativo tem como meta superar a rentabilidade do seu benchmark. Na verificação do rendimento fundo de ações (renda variável) este ativo apresentou 1,19% de rentabilidade. Camila explica as realocações feitas, conforme demonstrado no quadro “Fundos – art. 8º alínea a – posição de julho/2019”. No quadro é possível perceber os valores por cota e sua rentabilidade por aplicação e no período. Para os Fundos de Multimercados percebe-se uma queda de rentabilidade devido a prováveis realizações feitas. Os Fundos de Participações, que apresenta com rentabilidade negativa de 3,69% no período, no ano de 3% e em 12 meses rentabilidade de 23,67%. Para os Fundos Imobiliários percebe-se a baixa liquidez do investimento, porém este investimento gera aos cotistas alugueis mensais que aumentam sua rentabilidade ao longo do investimento. O único fundo que está gerando Frutos de rentabilidade é o fundo Rio Bravo The One, porém trazendo rentabilidade total do fundo abaixo da meta rentabilidade de 13%. Para análise do cumprimento da meta o mês de julho cumpriu a meta e o mês de agosto ficou abaixo da meta. Camila explica o relatório da LDB, o qual apresenta todas as informações dos investimentos. O resultado total da renda fixa foi de R\$ 380.312.403,47 e da renda variável de R\$120.488.125,93 totalizando um total investido de R\$ 500.800.529,40. Verificou-se a questão da avaliação atuarial com a meta de IPCA + 6%, meta na qual é baseada o plano de amortização para pagamento do aporte para cobertura do déficit. Camila faz a reflexão se o BCPREVI seria realmente deficitário se o cálculo fosse feito com a inclusão dos novos entrantes, hipótese que não é considerada atualmente no cálculo. O conselho e posiciona em elaborar um parecer com o questionamento ao atuário acerca dos dados considerados para o cálculo do déficit. que questione ao atuário para que acrescente dados pertinentes como fazer o cálculo de déficit. O conselho se posiciona a questionar sobre a inclusão dos novos entrantes, a forma de ponderação quanto às demissões voluntárias e sobre a hipótese dos servidores que não irão se aposentar pelo BCPREVI. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião às 16:00 horas.

 Camila Fran
 B. Bianchini

f. J. Zerdin
ek ek